

ANEXO I – 3º Complemento – Resposta ao Parecer 013/2021/CEIV - Trânsito

Item 9.5 | *A resposta apresentada pelo empreendedor, representada no projeto arquitetônico, colide frontalmente com a Lei n.º 2.396/2004, quanto a previsão da “área da vaga de ônibus para embarque/desembarque inserida na área física do terreno”, pois está indicada na via pública, a qual deverá ser revista. Ainda, não há identificação de área de embarque/desembarque para os hóspedes, cujo projeto também deverá prever, uma vez que a Tabela XX, da Lei n.º 2.794/2008, indica como obrigatória tal questão.*

Resposta: Devido à impossibilidade de manter a área de vaga de ônibus para embarque e desembarque inserida na área física do terreno, foi projetado um bolsão para a área de embarque e desembarque para ônibus (justificativa nos parágrafos posteriores à Figura A). Em relação à “área de embarque e desembarque para os hóspedes”, foi estendido (mais 5,00 metros) o bolsão da vaga de ônibus para embarque e desembarque de veículos leves, de forma a garantir que tanto hóspedes quanto ônibus consigam utilizar o bolsão concomitantemente. Abaixo Figura A extraída do projeto do bolsão e de instalação dos paraciclos. Projeto - ver Anexo III.

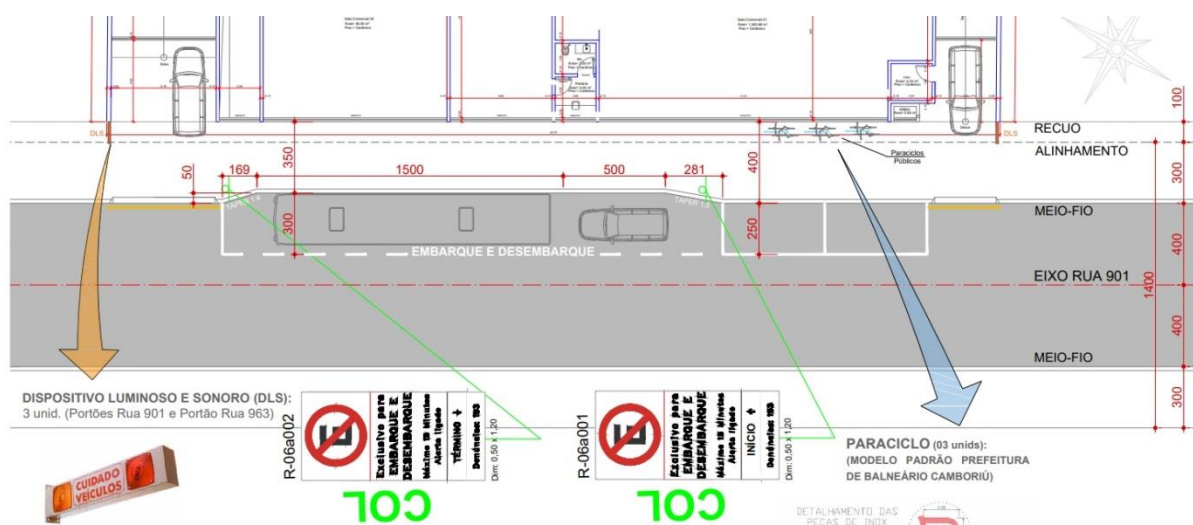


Figura A - Proposta de Bolsão de Embarque e Desembarque. Fonte: O autor, 2021.

Diante dos seguintes fatos, justifica-se a implantação do bolsão pela Rua 901 para uso de embarque/desembarque (ônibus e veículos leves):

- Considerando que já foram elaborados os projetos: arquitetônico, fundações, estrutural e demais projetos complementares. Estes projetos foram elaborados considerando a ocupação do embasamento conforme a legislação municipal permite, ou seja, ocupação de 100% da área real do terreno, respeitando os recuos obrigatórios. A alteração dos mesmos demandaria um tempo significativo e traria um grande atraso nas obras e prejuízos;
- Considerando que diversos outros estabelecimentos da área de hotelaria em Balneário Camboriú possuem vagas de embarque e desembarque em frente aos seus estabelecimentos, não cumprindo com a disposição da Lei 1677/1997, art. 24, inc. IV, alínea "c":

"c) 01 (uma) vaga de ônibus para embarque/desembarque inserida na área física do terreno."

Tais como:

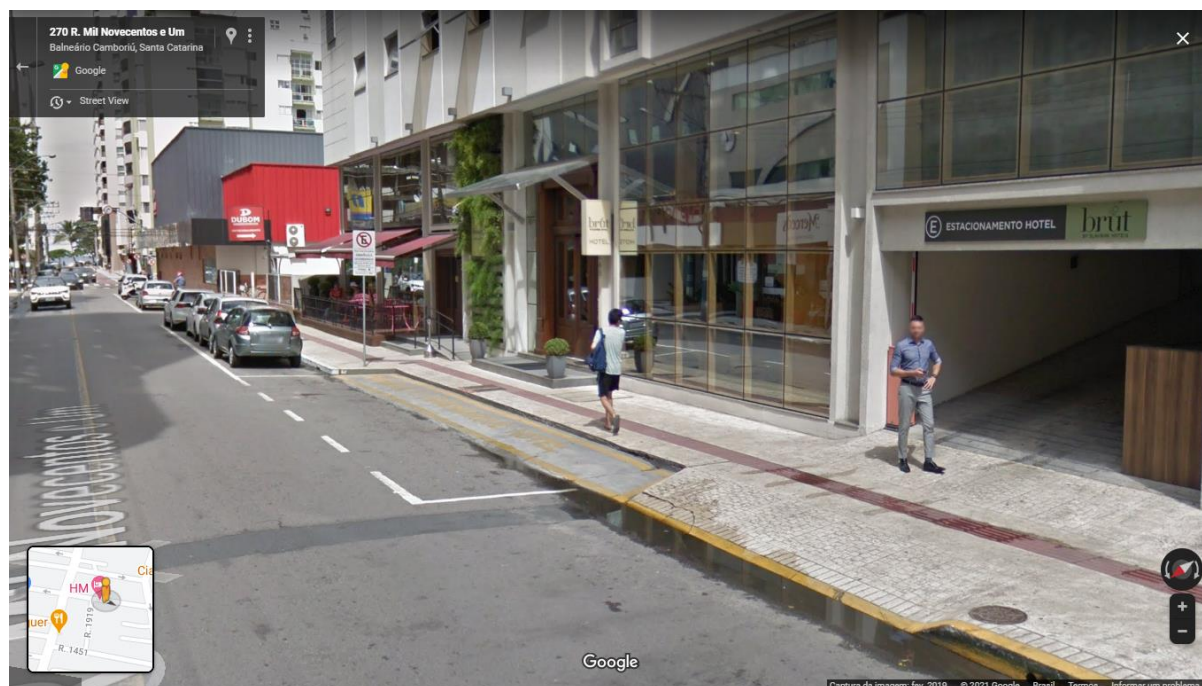


Figura B - Bolsão de Embarque e Desembarque - Hotel Brut Slaviero - Rua 1901.

Fonte: Google Street View, 2019.

A referida lei que exige a vaga de ônibus para embarque/desembarque inserida na área física do terreno é datada do ano de 2004. Assim, o Hotel Brut Slaviero (R. 1901) foi edificado posteriormente a essa lei, conforme se pode observar na "Figura C", abaixo, extraída do *Google Street View*, 2011. Ou seja, a municipalidade concedeu a dispensa ao empreendimento da exigência de inserção no interior do lote da vaga de ônibus para embarque/desembarque.



Figura C - Terreno onde foi construído o Hotel Brut Slaviero - Rua 1901.
Fonte: Google Street View, 2011.



Figura D – Vista dos Hotéis Brut Slaviero e HM, ambos na Rua 1901, com a demarcação de áreas de embarque e desembarque, parte dessa demarcação está sobre área de passeio (bolsão) e outra parte sobre a via. Fonte: Google Street View, 2019.

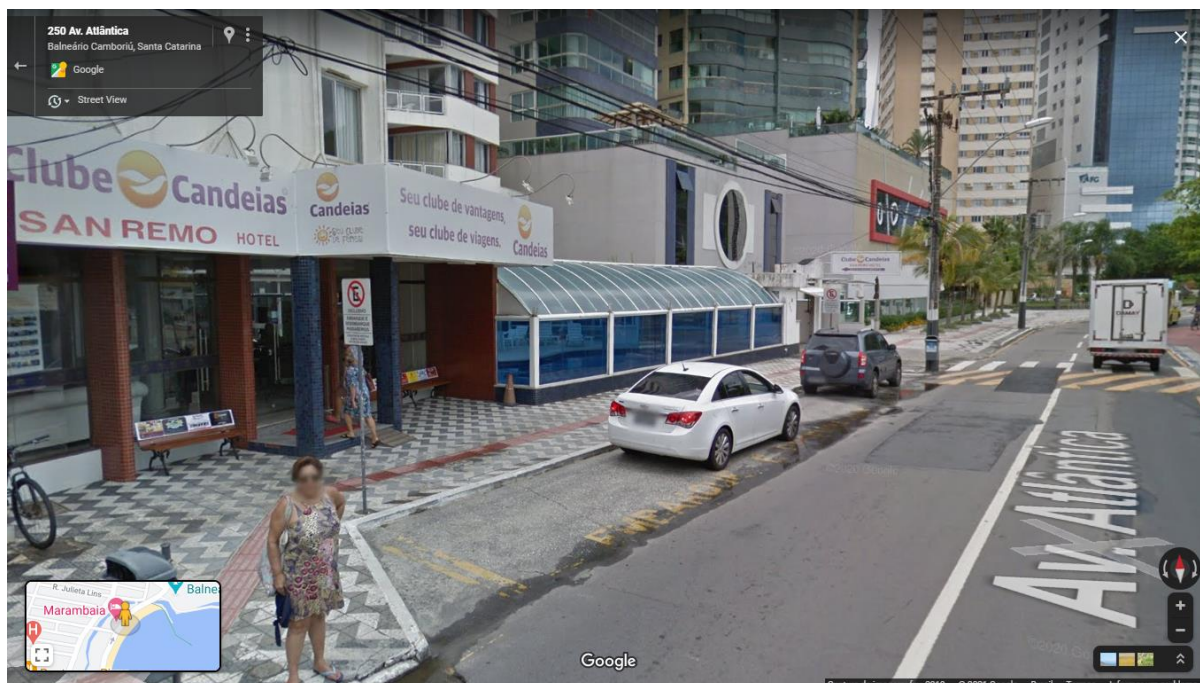


Figura E - Bolsão de Embarque e Desembarque - Hotel Candeias San Remo - Avenida Atlântica.

Fonte: Google Street View, 2019.

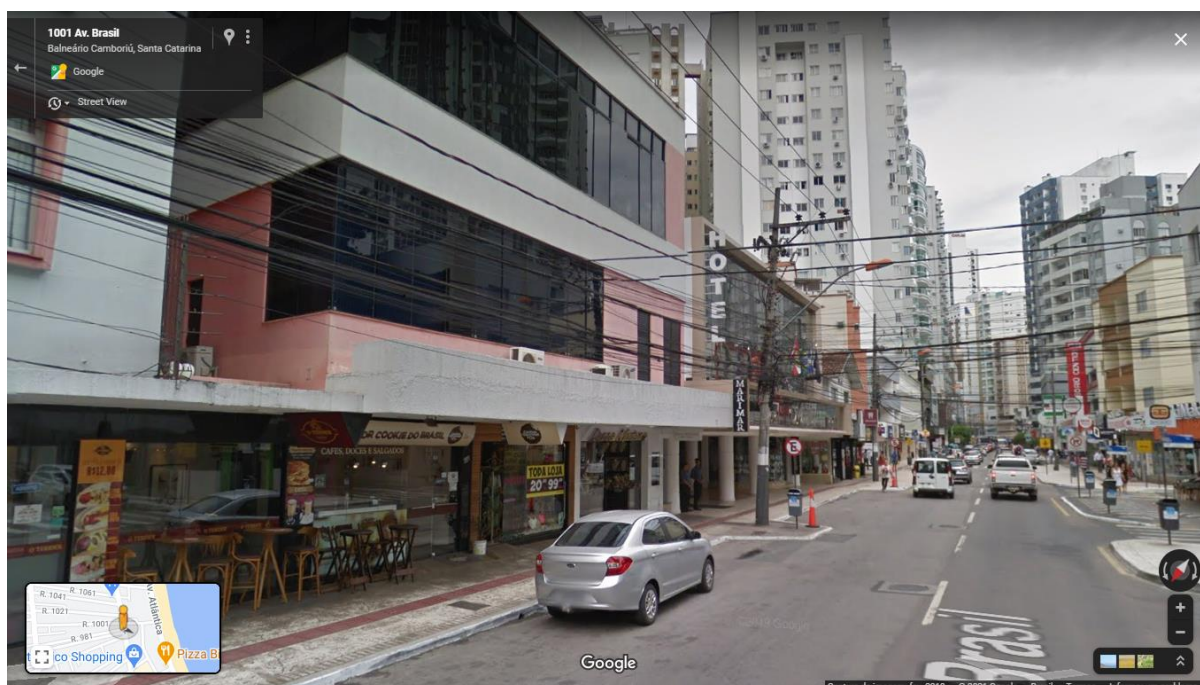


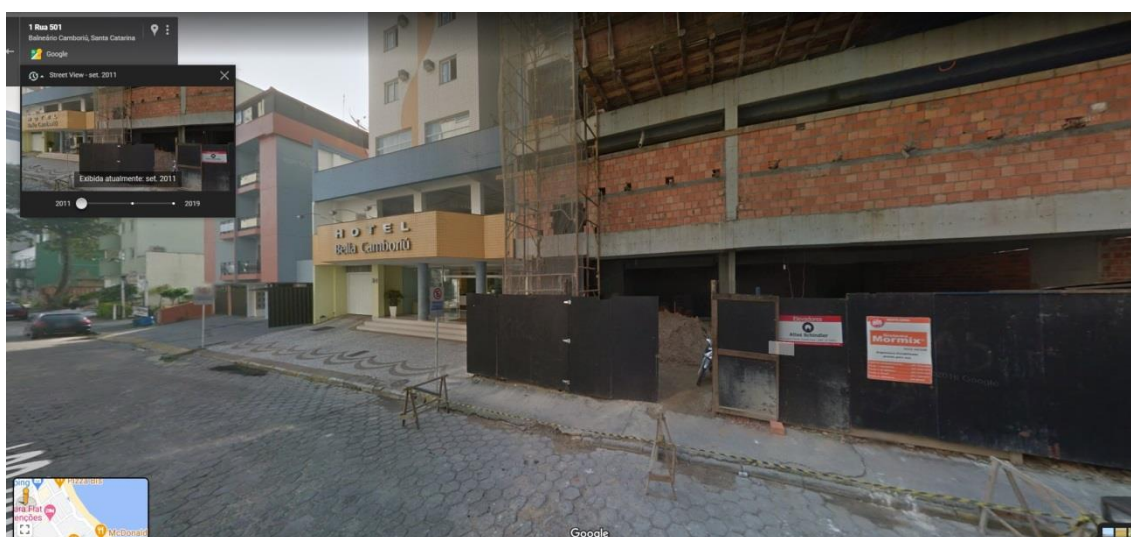
Figura F - Bolsão de Embarque e Desembarque - Hotel Miramar - Avenida Brasil.

Fonte: Google Street View, 2019.

- Considerando que a Rua 901 enquadra-se como sendo uma via do **tipo Local**, conectando apenas a Avenida Brasil à Avenida do Estado, sem uma ligação viária estruturante. Diferente dos estabelecimentos hoteleiros citados acima, que se

localizam em Vias de grande importância Estrutural Hierárquica dentro do município (Rua 1901 - Arterial Primária, Avenida Atlântica - Estrutural Primária, e Avenida Brasil - Estrutural Secundária).

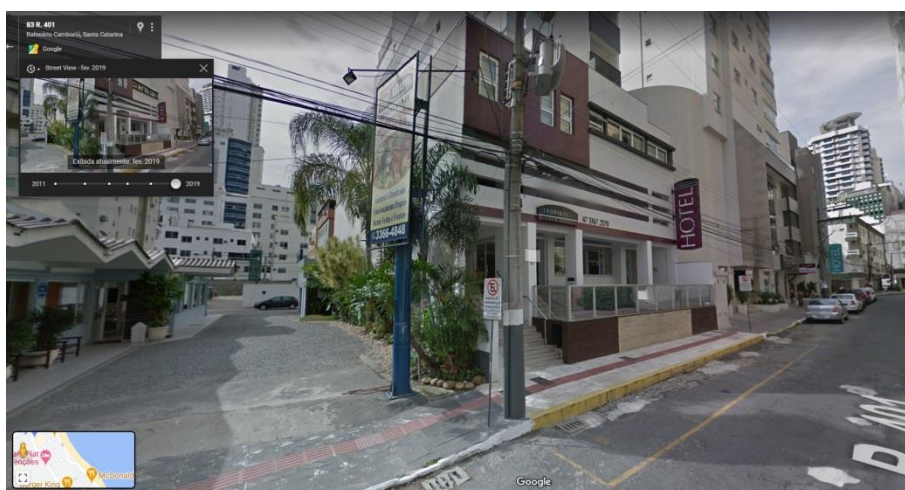
- Considerando outros exemplos de empreendimentos hoteleiros que mantêm a área de embarque e desembarque sobre a via, mesmo tendo sido edificadas posteriormente a publicação do dispositivo legal da Lei 1677/1997, art. 24, inc. IV, alínea "c", acrescido pela Lei 2396/2004:



Figuras G e H – Vista do Hotel Bella Camboriú, situado à Rua 501. Observa-se que a área de embarque e desembarque é na via. Mesmo com a edificação em 2011, não foi exigida a inserção no interior do lote da vaga de ônibus para embarque/desembarque. Fonte: Google Street View, 2011 e 2019.

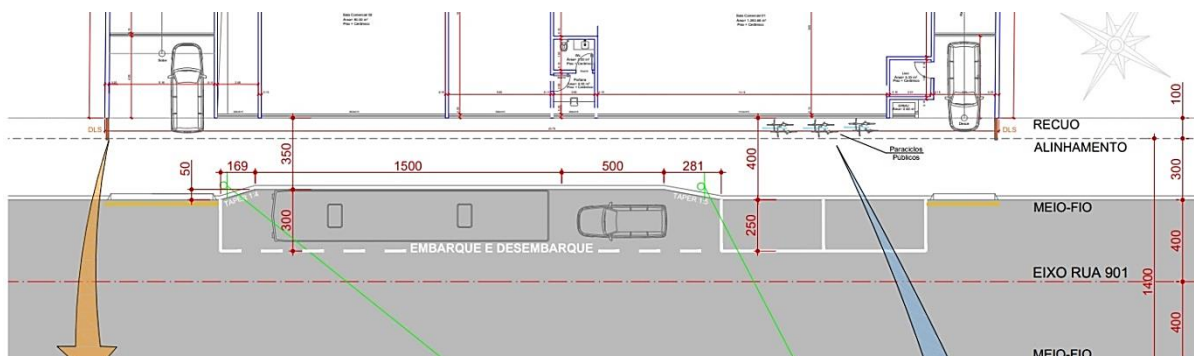


Figuras I e J – Vista do Hotel Blumenhof, situado à Rua 1926. Observa-se que a área de embarque e desembarque é na via. Mesmo com a edificação sendo concluída após o ano de 2017, não foi exigida a inserção no interior do lote da vaga de ônibus para embarque/desembarque. Fonte: Google Street View, 2017 e 2019.



Figuras L e M – Vista dos Hotéis Tropikalia (Rua 401) e Das Américas (Rua 501), ambos com área de embarque e desembarque na via. Fonte: Google Street View, 2019.

- Considerando a necessidade de implantar o bolsão na Rua 901, em frente à testada do empreendimento, na forma demonstrada no projeto - ver Anexo III, haverá a supressão de algumas vagas de estacionamento da via.



As vagas a serem suprimidas do lado direito da Rua 901, em frente à testada do empreendimento serão ao total de seis vagas, demonstradas nas imagens a seguir:



Figuras N e O – Indicação das 06 vagas a serem suprimidas em frente às edificações (já demolidas) sob n° 290, 300, 312 e 322. Fonte: Google Street View, 2019.

Foi adicionado, à Tabela 58 e à Tabela 60, um novo impacto: "Supressão do número de vagas de estacionamento na Rua 901". Encaminha-se as Tabelas 58 e 60 com as alterações.

Item 14.1 | *Os sinalizadores de alerta (visual e sonoro) não foram indicados em todos os acesso de veículos (junto aos passeios públicos). Complementar as informações. Ainda, a planta baixa do térreo não informa os 5,00 m para a acumulação de veículos (foi modificada), a partir do alinhamento da Rua 901, informa 4,00 m (1,00 m do recuo e 3,00 m na edificação). Rever, também.*

Resposta: Foi adicionada a sinalização de alerta (visual e sonora) é indicada em todas as entradas e saídas das garagens (Portões Rua 901 e Portão Rua 963). Vide Prancha de Projeto – Anexo 5.

Foi corrigida a dimensão da caixa de acumulação de veículos de ambos Portões das Garagens da Rua 901, respeitando a dimensão mínima de 5,00 metros, mais os 3,00 metros de circulação livre no passeio. Vide Prancha de Projeto em Anexo.

Item 19.2 | *Quanto aos pontos de táxi, a nova Figura 2, os indica, mas em relação aos demais itens apontados na 2ª análise, permanecem sem resposta.*

[CORREÇÃO DO OFÍCIO RESPOSTA AO PARECER TÉCNICO 052/2020 – CEIV]:

Resposta: [...] O gabarito do sistema viário de Balneário Camboriú é apresentado em tabela do Plano Diretor. As Ruas 951 e 901 possuem uma distância da caixa de 14 e a Rua 963 de 10m. O passeio para ambas é de 3m e o recuo de 1m para as Ruas 951 e 901 e de 0,5 para a Rua 963.

Tabela 3. Tabela do Sistema viário de Balneário Camboriú. Fonte: PMBC - Plano Diretor

Via	A - Distância (em metros) medida de muro a muro (caixa)	B - Distância (em metros) medida entre linha de muro e o meio-fio (passeio)	C - Distância (em metros) medida entre a linha de muro e edificação (recuo)
Rua 963	10	3	0,5
Rua 951	14	3	1
Rua 901	14	3	1

As figuras abaixo indicam as vias de acesso ao empreendimento. Para a Rua 963 está projetada a passeio com 3 metros, via com 4 metros (**Figura 3**).

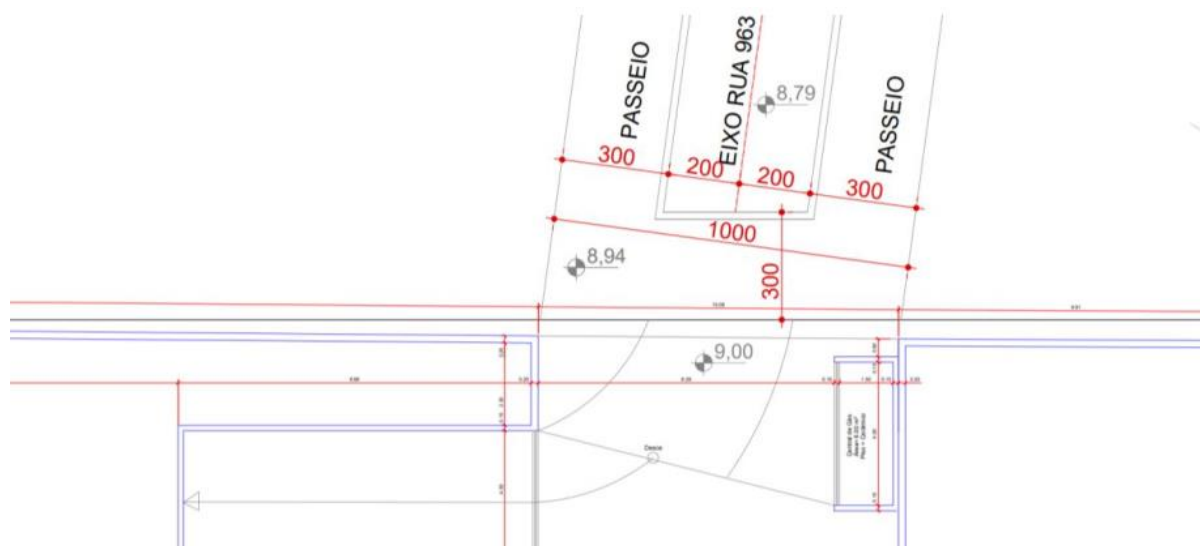


Figura 3. Projeto com as dimensões da Rua 963

Para a Rua 961 o padrão seguirá o padrão já consolidado da via com 3m de passeio para cada lado e com 8 metros de via (**Figura 4**).

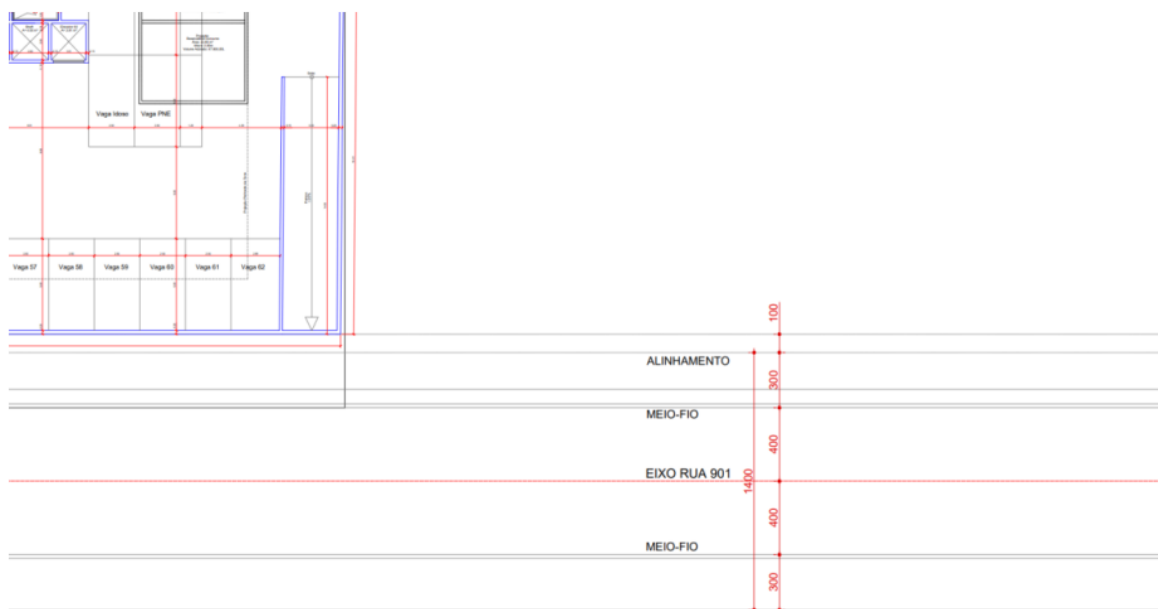


Figura 4. Projeto com as dimensões da Rua 901

Com relação aos pontos de táxi mais próximos do empreendimento, destaca-se ponto próximo na Av. do Estado, a cerca de 220m do empreendimento. **A Figura 5 apresenta, em vermelho, o empreendimento e em amarelo, as rotas e distâncias aos pontos de táxi mais próximos.**



Figura 5. Pontos de Táxi mais próximos ao empreendimento Fonte: O autor, 2021

[...]

Item 19.3 | *Faltou apresentar o número de viagens geradas pelo empreendimento para o modal ciclovitário.*

[CORREÇÃO DO OFÍCIO RESPOSTA AO PARECER TÉCNICO 052/2020 - CEIV]:

[...] Para a estimativa da geração de viagens por bicicleta utilizou-se a divisão dos modos de transporte no município demonstrado pelo **Diagnóstico** do Plano de Mobilidade de Balneário Camboriú: 42% automóveis, 29% a pé, 11% bicicleta, 9% motocicleta, 7% ônibus e 2% outros.

Dessa forma, considerando uma geração **de** viagens estimada no EIV de 59 viagens/hora-pico (27 do uso residencial e 32 do uso comercial), pode inferir-se a geração **de 16 ((11% x 59 viagens)/42%)** viagens na hora-pico utilizando bicicleta. **Ou seja, pode-se considerar 8 viagens residenciais e 9 comerciais.** [...]

Quanto às vagas de estacionamento para bicicletas, é interessante que haja, no mínimo, 5 vagas disponíveis para os comércios. Sendo assim, serão disponibilizadas um total de 6 vagas de estacionamento de uso público para bicicletas (3 paraciclos). Vide Prancha de Projeto em Anexo.

Já para as vagas privativas, é necessário considerar as viagens num dia inteiro. O empreendimento possui um potencial, conforme mencionado, de geração de 256 viagens automotoras por dia. Novamente tomando como base a distribuição modal de Balneário Camboriú, têm-se cerca de 67 viagens diárias de bicicletas, o que corresponde à necessidade de 34 vagas privativas. Sendo assim, serão disponibilizadas um total de 89 vagas de estacionamento de uso privado para bicicletas no Pavimento Subsolo. Vide Planta Baixa do Projeto Arquitetônico ARQ.01, em anexo.

Item 23.23 | *O item 19.3, não respondido sobre o número de viagens geradas pelo empreendimento para o modal ciclovitário, subsidia a determinação do número de vagas de uso público, necessárias para bicicletas. Ainda, ilustrar as vagas de uso privado no 2º Pavimento Garagem. Constar no EIV o número de vagas para bicicletas e os locais em que serão instaladas. Ainda, o paraciclo sobre o passeio público deverá ser revisto, pois em se tratando de edificação nova, não será admitido o seu uso entre sobre o passeio público, podendo ser alocado a partir do alinhamento, ou seja, na área de recuo, ou na própria edificação.*

Os paraciclos para uso público foram alocados, conforme recomendado, a partir do alinhamento da edificação, dentro da área de recuo, respeitando a livre circulação livre de 3,00m e no subsolo, vide Prancha de Projeto – Anexos 3 e 9.

As bicicletas de uso privado deverão ser estacionadas no Pavimento Subsolo, conforme Planta Baixa do Projeto Arquitetônico, Anexo 9.